Fundação Cultural Palmares realiza Novembro Negro 2026 com programação em diferentes estados e celebração na Serra da Barriga

Com atividades culturais, debates, ações voltadas às comunidades quilombolas e aos povos de terreiro, lançamentos editoriais e audiovisuais e programação em diferentes regiões do país, iniciativa marca um dos maiores ciclos de atividades da história da Fundação Cultural Palmares

A Fundação Cultural Palmares realiza, ao longo do mês de novembro, uma ampla programação em celebração à cultura, à memória, à história e à contribuição da população negra para a formação do Brasil. O Novembro Negro 2026 reúne atividades em diferentes estados, com ações culturais, institucionais e educativas que culminam nas celebrações do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, em 20 de novembro.

Em seu ano de 38 anos, a Fundação Cultural Palmares promove uma das maiores programações de Novembro Negro de sua história, ampliando sua presença nos territórios e reunindo iniciativas voltadas à valorização da cultura afro-brasileira, ao fortalecimento das comunidades quilombolas, à proteção do patrimônio afro-brasileiro e ao reconhecimento das trajetórias e contribuições da população negra.

A programação reúne atividades em Brasília, São Paulo, Alagoas, Rio de Janeiro, Bahia e Paraíba além de conteúdos e ações especiais nas plataformas digitais da Fundação.

O ponto central das celebrações acontece na Serra da Barriga, em União dos Palmares, Alagoas, território de profunda importância histórica para o Brasil e para a memória de resistência do povo negro. No local, a Fundação Cultural Palmares desenvolve atividades com a participação de comunidades quilombolas, povos e comunidades tradicionais de terreiro, lideranças, instituições parceiras e representantes da sociedade civil.

Entre as atividades previstas estão ações de mobilização e participação das comunidades, palestras e espaços de diálogo sobre a certificação das comunidades quilombolas, identidade, território e cidadania, além de debates relacionados às políticas públicas para os povos de terreiro, à liberdade religiosa e ao enfrentamento do racismo religioso.

A programação também integra ações culturais e institucionais realizadas em outras regiões do país. Em São Paulo, Alagoas e Rio de Janeiro, o Novembro Negro reúne diferentes atividades voltadas à cultura, à memória, à produção artística e à valorização da população negra.

Comunicação, memória e novas vozes

O Novembro Negro 2026 também marca o lançamento de novos produtos de comunicação da Fundação Cultural Palmares. Entre eles está o Podcast Zumbido, nova produção da instituição dedicada ao diálogo com diferentes vozes, trajetórias e temas relacionados à cultura, à história e às experiências da população negra.

Ao longo do mês, a Fundação também promove uma programação especial em suas redes sociais, com conteúdos sobre personalidades negras, acontecimentos históricos, cultura afro-brasileira, comunidades quilombolas, povos de terreiro e episódios fundamentais da luta da população negra no Brasil.

As ações de comunicação integram ainda a divulgação de iniciativas editoriais e audiovisuais da Fundação, ampliando o alcance das atividades realizadas durante o mês e levando o debate sobre memória, cultura, território, ancestralidade e identidade para diferentes públicos.

Serra da Barriga e o 20 de Novembro

A celebração do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra reforça a importância histórica da Serra da Barriga como um dos principais símbolos da resistência negra no Brasil.

A programação prevista para o território envolve a participação de comunidades quilombolas e povos de terreiro, com espaços voltados ao diálogo, à escuta e à valorização dos conhecimentos e das experiências das comunidades.

Entre as ações técnicas previstas está a palestra “Identidade, Território e Cidadania: A Certificação como Instrumento de Direitos Quilombolas”, que abordará a certificação como instrumento de reconhecimento da identidade étnica, valorização da história e fortalecimento do acesso a direitos e políticas públicas.

Também está prevista uma atividade dedicada às políticas públicas para os povos de terreiro, com o tema “Liberdade Religiosa e Respeito à Diversidade: Caminhos para uma Sociedade sem Intolerância”, voltada à discussão sobre liberdade de crença, diversidade religiosa, racismo religioso e garantia de direitos.

Novembro Negro 2026

Para a Fundação Cultural Palmares, o Novembro Negro representa um período de mobilização nacional em torno da memória, da cultura, da ancestralidade e da contribuição da população negra para o Brasil.

A programação de 2026 reafirma o papel da instituição na promoção e preservação dos valores culturais, históricos e sociais decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, fortalecendo sua presença junto aos territórios e às comunidades.

“HERANÇA AFRICANA — Território, Memória, Cultura e Ancestralidade” é o eixo que orienta as ações do Novembro Negro 2026, reunindo diferentes expressões e experiências que mantêm viva a história e projetam novos caminhos para o futuro.

Serviço

Novembro Negro 2026

Realização: Fundação Cultural Palmares

Período: novembro de 2026

Atividades: programação em Brasília, São Paulo, Alagoas, Rio de Janeiro, Bahia e Paraíba

Data central: 20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Destaque: celebração na Serra da Barriga, em União dos Palmares/AL

Programação completa: https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/novembro-negro-2026/

Acompanhe a Fundação Cultural Palmares:
https://www.instagram.com/fundacaopalmares/

Sobre a Fundação Cultural Palmares

A Fundação Cultural Palmares é uma autarquia vinculada ao Ministério da Cultura e atua na promoção e preservação dos valores culturais, históricos, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira.